

A EDUCAÇÃO POPULAR NA INOVAÇÃO DO SUS

Rafaela Domingos da Cunha¹

Jéssica Luara Rodrigues da Silva²

Wilton Wilney Nascimento Padilha³.

Introdução: Tendo-se em vista uma prática de SUS, ainda hegemônica, curativista, medicamentosa, hospitalocêntrica, e na qual o profissional é tido como o “doutor”, a Educação Popular em saúde como política, através do decreto nº 7.508, torna-se fator de fortalecimento das lutas populares e para a garantia de direitos. Objetiva-se evidenciar as microtransformações no âmbito da saúde na comunidade, além disso, intensificar a mobilização popular e a integração dos saberes. **Métodos:** As vivências são nossas ferramentas, o Projeto de Extensão Aquarela nos proporciona a oportunidade de participar da construção do diálogo entre serviços, movimentos populares e espaços acadêmicos, nos quais os extensionistas, comunidade e orientador constroem as discussões e reflexões de acordo com a realidade vivenciada. Nossa vivência é fundamentada na Educação Popular, a qual se torna um elemento inspirador que nos orienta na construção do vínculo, nas relações horizontais, no desenvolvimento do respeito, confiança e empoderamento social de uma comunidade e do estudante universitário, o qual se descobre como liderança a ser incentivada, e posteriormente, ter as habilidades para gerir e atuar em um projeto de sistema de saúde equânime. Logo, vivenciando-se o SUS, em seus diversos ângulos, aprendemos, vivenciamos e reformulamos o nosso pensar e fazer saúde. **Resultados e Discussões:** A vivência na Educação Popular orienta a transformação da cultura organizacional da academia, a qual deixa de ser individualista para ser construída com e pelo coletivo, qualifica os modos de gestão, os quais passam a ser participativo, o processo de trabalho torna-se integrado, progressivamente. Portanto, fortalecendo-se a participação social no SUS, desenvolvendo-se uma nova postura no enfrentamento do processo saúde-doença e constituindo-se novos sentidos na prática em saúde. **Conclusões:** No desenvolver da metodologia Freiriana, o universitário desenvolve o respeito e o vínculo aos múltiplos sujeitos sociais, apreendendo as diversas interpretações do mundo e as práticas sociais do cuidado. Abandonando-se a construção do “doutor” e avançando na edificação de um “ser” agente de mudanças sociais, atuante nos diversos contextos socioculturais e praticante da integralidade, universalidade e equidade.

Palavras-chave: comunidade, saúde, social, vivência

1 Enfermagem. Bolsista. rafaelacunha92@gmail.com

2 Enfermagem. Voluntária. jsk_luara03@hotmail.com

3 Odontologia. Orientador. wiltonpadilha@yahoo.com.br